

# Moçambique

# 2023

## Relatório Anual de Actividades



© Martim Gray Pereira/MSF

# Os Médicos Sem Fronteiras

Médicos Sem Fronteiras (MSF) é uma associação internacional privada. A associação é constituída maioritariamente por médicos e trabalhadores do sector da saúde e está também aberta a todas as outras profissões que possam ajudar a atingir os seus objectivos. Todos os seus membros concordam em honrar os seguintes princípios:

MSF presta **assistência médico-humanitária** a populações em perigo, a vítimas de desastres naturais ou provocados pelo homem e a vítimas de conflitos armados. Fazem-no independentemente de raça, religião, género, credo ou convicções políticas.

MSF observa a **neutralidade** e a **imparcialidade** em nome da ética médica universal e do direito à assistência humanitária e reivindica liberdade total e irrestrita no exercício das suas funções.

Os membros comprometem-se a respeitar o seu código de ética profissional e a manter total **independência** de todos os poderes políticos, económicos ou religiosos.

Como **voluntários**, os membros compreendem os riscos e perigos das missões que realizam e não reivindicam para si próprios ou para os seus cessionários qualquer forma de compensação que não seja aquela que a associação possa ser capaz de lhes pagar.

Este relatório apresenta os resultados das actividades realizadas por MSF em Moçambique no período de Janeiro a Dezembro de 2023.

O ano de 2023 foi caracterizado por eventos climáticos extremos, volatilidade na situação de segurança na província de Cabo Delgado e, conseqüentemente, um elevado número de deslocados internos com necessidade de assistência básica de emergência.

Em 2023, MSF respondeu a diversas crises, prestando assistência médica às pessoas necessitadas, concentrando-se nas pessoas afectadas por deslocamentos internos, HIV/SIDA, tuberculose e doenças tropicais negligenciadas. MSF proporciona acesso a cuidados de saúde, apoiando a reconstrução de instalações de saúde, fornecendo cuidados médicos, promoção da saúde, água e saneamento, entre outros. Este relatório concentra-se nos principais resultados do trabalho de MSF durante o ano.

As fotografias apresentadas neste relatório são de pacientes e pessoas atendidas por MSF. Eles deram permissão para que suas fotografias fossem usadas.

Agradecimentos especiais vão para o Governo de Moçambique através das suas diversas instituições, incluindo o Ministério da Saúde, com o qual MSF tem parceria, o Instituto Nacional de Gestão de Calamidades (INGD), organizações humanitárias e da sociedade civil e, acima de tudo, as pessoas anónimas e outras que contribuíram com suas doações para tornar cada vez mais possível a assistência médica às populações em situação de grande crise e vulnerabilidade.



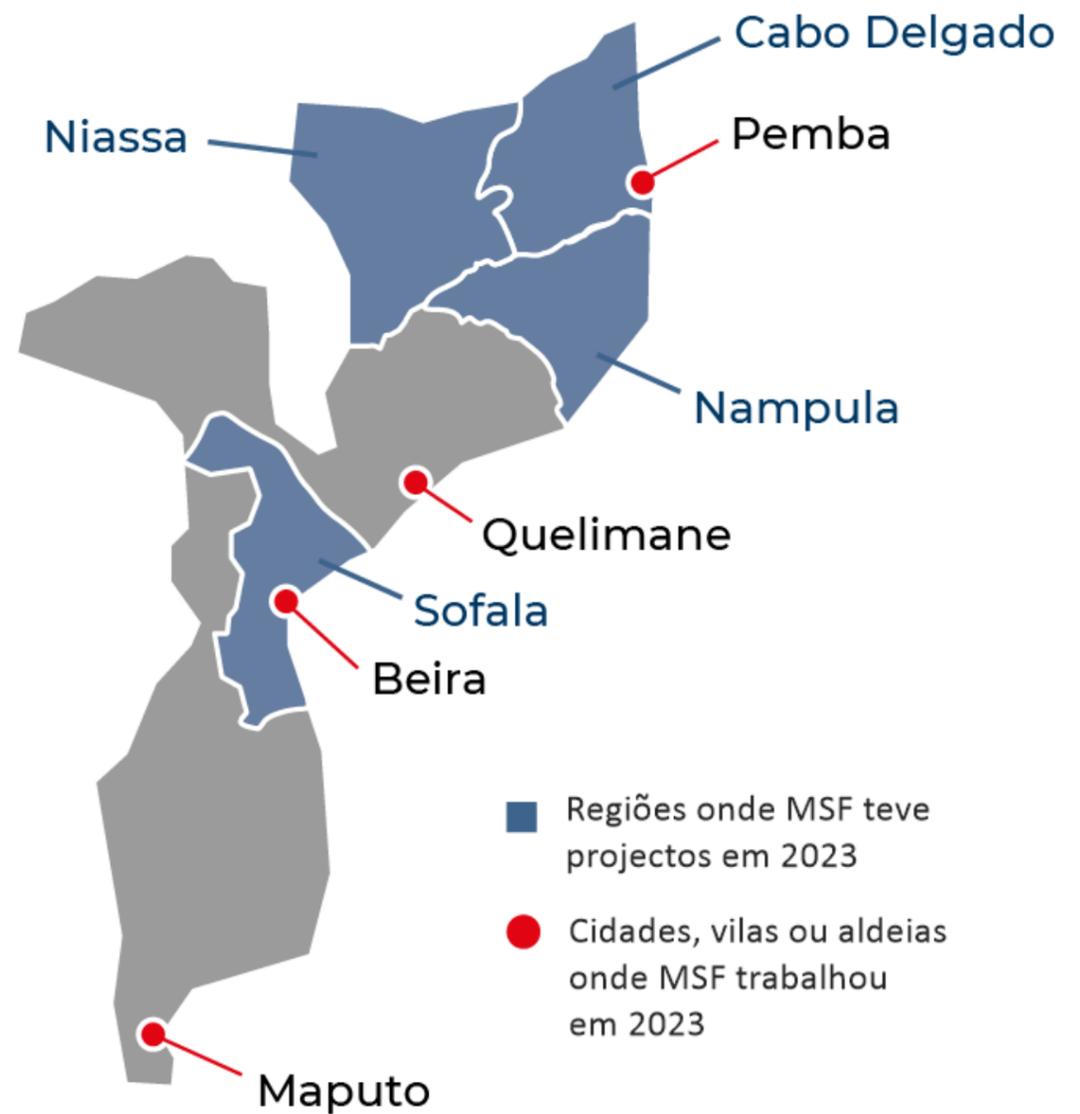
# MSF em Moçambique

## Visão geral das actividades

A MSF está presente em Moçambique desde 1984, marcando 40 anos de ação médica e humanitária no país. Durante esse período, respondemos a catástrofes, conflitos, epidemias, surtos de cólera e inundações. Prestamos apoio às autoridades de saúde na melhoria do acesso à água, ao saneamento e aos serviços básicos de assistência médica.

Em 2023, MSF prestou assistência às pessoas afectadas pelo conflito em Cabo Delgado, às pessoas que vivem com HIV avançado, às populações-chave (profissionais do sexo, homens que fazem sexo com homens e jovens em risco) e aos pacientes afetados por doenças tropicais negligenciadas em Nampula.

Até Dezembro de 2023, perto de 710.000 pessoas estavam deslocadas internamente em Moçambique como resultado de conflitos, eventos climáticos como ciclones tropicais e inundações.



MAPA: Presença de MSF em Moçambique - 2023

### Destaques das atividades de 2023



# Assistência às pessoas afectadas pelo conflito



© Martim Gray Pereira/MSF

Em 2023, reabilitámos centros de saúde que foram destruídos pelo conflito armado em Cabo Delgado, apoiando o Ministério da Saúde na reabertura de alguns centros de saúde primários que foram total ou semi-destruídos.

Em Mocímboa da Praia, abrimos um hospital provincial temporário em um estabelecimento de ensino, pois o hospital local estava completamente destruído. Esse novo hospital oferece atendimento de urgência, maternidade, pediatria e cuidados para adultos, funcionando 24 horas por dia, 7 dias por semana, com capacidade de internamento e realização de cirurgias.

## Destaques das actividades de 2023



MSF trabalha em Cabo Delgado desde 2019, prestando cuidados de saúde às pessoas deslocadas pelo conflito ou que retornam às suas casas. Actuamos por meio de serviços comunitários, clínicas fixas e móveis, e apoiamos centros de saúde e hospitais locais em Macomia, Mocímboa da Praia, Mueda, Muidumbe, Palma e Nangade. Oferecemos uma ampla gama de serviços médicos, incluindo cuidados gerais e especializados, apoio à saúde mental, cuidados de saúde sexual e reprodutiva, promoção da saúde e encaminhamento de pacientes.

Também garantimos o acesso a água potável, saneamento eficaz, gestão de resíduos e distribuimos produtos essenciais, como sabão, galões e kits de cozinha. Além disso, estamos colaborando com o Ministério da Saúde para ampliar o acesso ao diagnóstico e ao tratamento de HIV/SIDA e Tuberculose, que foram prejudicados por anos de conflito, e para melhorar a prestação de serviços de saúde, aumentando a capacidade de gestão biomédica, laboratorial e farmacêutica. Em Macomia, Mueda e Mocímboa da Praia, nossas equipes oferecem serviços gerais e de emergência 24 horas por dia, incluindo cuidados de maternidade e encaminhamentos de ambulância para o hospital provincial de Pemba.

# Resposta a surtos de cólera e desastres naturais

De Janeiro a Fevereiro, trabalhamos com as autoridades locais, outras organizações e comunidades para garantir o acesso precoce a um tratamento eficaz e conter a propagação da epidemia de cólera nas províncias de Niassa, Nampula, Zambézia, Maputo e Cabo Delgado, especialmente em áreas remotas onde o acesso aos cuidados de saúde era limitado.

Nas províncias de Niassa e Nampula, nossas actividades incluíram a criação e o fortalecimento de Centros de Tratamento de Cólera (CTC) em oito localidades de Niassa, o tratamento de pacientes, a formação de profissionais de saúde e a realização de iniciativas de promoção da saúde para aumentar a conscientização da comunidade sobre os efeitos da doença e medidas preventivas. Também doamos medicamentos e equipamentos médicos, incluindo camas para cólera, kits de higiene para familiares de pacientes, purificadores de água, antibióticos e sais de reidratação oral. Com o lançamento de uma campanha de vacinação pelo Ministério da Saúde e a redução do número de casos em Niassa, transferimos essas actividades para as autoridades provinciais de saúde.

Em abril, respondemos a um surto de cólera em Nacala Porto, província de Nampula, implementando medidas para melhorar a prevenção e controle de infecções. Construímos uma morgue temporária, criamos uma área de gestão de resíduos hospitalares e instalamos infraestruturas de abastecimento de água e saneamento. Além disso, realizamos treinamentos para profissionais de saúde.

## Surto de cólera após o ciclone Freddy

Em Fevereiro e Março, o ciclone Freddy atingiu Moçambique duas vezes, afectando mais de um milhão de pessoas. O ciclone ceifou 183 vidas, destruiu 123 instalações de saúde, danificou seis sistemas de abastecimento de água e 250 fontes de água, e afectou mais de 960 quilómetros de estradas. Também destruiu 3.754 salas de aula, impactando quase 395 mil alunos e 6.972 professores. Duas semanas após a segunda chegada, foram notificados mais de 8.000 casos de cólera em Zambézia.

Em resposta, a nossa equipa montou um CTC e duas Unidades de Tratamento de Cólera (CTU), com capacidade total de 230 camas, na cidade de Quelimane. Além de fornecermos apoio na gestão de casos e treinamento para equipas médicas e não médicas, doamos equipamentos médicos e medicamentos. Instalamos 30 pontos de cloração de água nos pontos críticos dentro das comunidades, além de campanhas de promoção da saúde. Em Abril, entregamos estas actividades às autoridades de saúde após o lançamento da campanha de vacinação contra a cólera, que reduziu os casos.

Na província de Cabo Delgado, respondemos a surtos de cólera em muitos distritos, incluindo Mocímboa, Mueda, Muidumbe, Meluco, Montepuez e Pemba, onde criámos CTC, treinámos os profissionais de saúde e doámos material médico e logístico.

## Assistência humanitária após fortes chuvas na província de Maputo

Após fortes chuvas na província de Maputo, o rio Umbeluzi transbordou, causando intensas inundações. Imediatamente alocamos as equipas para distribuir kits de higiene e tendas às pessoas deslocadas e apoiar as actividades médicas, bem como as iniciativas de água e de saneamento.



## Saúde sexual e reprodutiva, HIV e infecções oportunistas

Na Beira, província de Sofala, oferecemos cuidados de saúde sexual e reprodutiva, incluindo serviços de aborto seguro, testes e tratamento de HIV, a grupos vulneráveis e estigmatizados, como adolescentes, profissionais do sexo, mulheres transexuais e homens que fazem sexo com homens. Também prestamos atendimento a pacientes com doença avançada por HIV em unidades de saúde da cidade.

Nossa equipe no Hospital Central da Beira tem se empenhado em garantir o diagnóstico e tratamento precoces para melhorar a gestão de infecções oportunistas em pacientes com HIV avançado. Desde 2021, expandimos esse projeto para 10 centros de saúde na Beira, onde prestamos apoio em cuidados de saúde sexual e reprodutiva, diagnóstico e tratamento de HIV avançado, além de orientar funcionários do Ministério da Saúde.

### Destaques das actividades de 2023



© Martim Gray Pereira/MSF

## Doenças tropicais transmitidas por vectores, transmitidas pela água e negligenciadas

Em Mogovolas, Nampula, temos colaborado com o Ministério da Saúde desde 2022 para melhorar o acesso aos cuidados de saúde para doenças tropicais transmitidas por vectores, pela água e doenças tropicais negligenciadas (DTN). Nosso foco inclui malária grave e outras doenças febris, bem como, esquistossomose, filariose linfática (FL) e sarna. Implantamos equipes móveis em centros de saúde e comunidades, apoiadas por um laboratório.

Em 2023, prestamos assistência médica vital às comunidades necessitadas, realizando 16.169 consultas a pacientes, incluindo 5.143 para crianças menores de cinco anos. Além disso, 37.993 pessoas beneficiaram de educação em saúde através de 6.747 palestras individuais e 1.019 sessões de grupo. MSF também treinou 162 Agentes Comunitários de Saúde (APes) em Educação Integrada para Promoção da Saúde Comunitária (IECHP) para DTN. MSF diagnosticou e tratou 9.235 pacientes com DTN, sendo a sarna responsável por 71% dos casos."

Nas unidades de saúde, oferecemos treinamento e orientação para funcionários do Ministério da Saúde. Nas comunidades, organizamos sessões de promoção da saúde, facilitamos o rastreio de casos e apoiamos grupos de pares através de iniciativas de autocuidado. Também oferecemos fisioterapia para pacientes com linfedema crônico de membros, consequência da FL.

A nossa equipa laboratorial em Nametil apoiou a gestão e diagnóstico do banco de sangue, respondendo com sucesso a 752 dos 845 pedidos de doação de sangue, garantindo um fornecimento de sangue adequado para o atendimento aos pacientes.



©Pierre-Yves Bernard/MSF



©Lourino Pelembe/MSF

# Actividades de Água, Saneamento e Higiene (WASH)

MSF fez avanços significativos na melhoria da infraestrutura de água, saneamento e higiene nas comunidades. Isso incluiu a reabilitação de redes de canalização e drenagem, construção de novas zonas de resíduos com trituradores de vidro e redutores de caixa afiada, e perfuração de novos poços. Comitês de WASH foram criados e treinados em Transformação Participativa de Higiene e Saneamento (PHAST) e Saneamento Total Liderado pela Comunidade (CLTS), melhorando o envolvimento da comunidade em iniciativas de WASH. MSF também aumentou a capacidade de armazenamento de água e construiu oito poços protegidos com sistemas de bombeamento tradicionais na comunidade. Além disso, equipamos Centros de Saúde Primários (CSP) com sistemas de painéis solares para garantir acesso sustentável à eletricidade.

## Destaques das atividades de 2023



# Testemunhos de pacientes

“Eu estava grávida quando a nossa aldeia foi atacada no distrito de Meluco em 2022. Vi a minha casa sendo incendiada, perdemos tudo o que tínhamos naquele dia. Minha família e eu fugimos para o mato e caminhamos por dois dias. Desde então, nunca mais fui o mesmo e ainda luto contra ataques de pânico, insônia e quero ficar sozinho a maior parte do tempo. Pelos meus filhos encontro forças para continuar a viver e tentando encontrar comida para nós.”

Atija, uma mãe de 28 anos, acompanha os seus dois filhos à clínica de MSF em Nanga, Macomia.

“Lutando contra uma hidrocele, minha condição tornava as tarefas diárias insuportáveis. Com a ajuda do nosso líder comunitário, fui convocado para uma cirurgia com assistência de MSF. Fui várias vezes ao centro de saúde para fazer exames médicos para avaliar minha condição. Finalmente, recebi a boa notícia de que estava apto para a cirurgia.

MSF nos manteve informados durante todo o processo. Lembro-me de um telefonema da equipe de MSF informando que um carro nos levaria de casa ao Centro de Saúde de Nametil. Neste local, passamos um dia finalizando os detalhes e no dia seguinte fomos levados ao Hospital Geral de Marrere para a cirurgia.

Graças a MSF, minha vida se transformou e agora posso produzir e sustentar minha família e participar plenamente da minha comunidade.”

Alfredo Augusto, 52, camponês e residente de Mogovolas, província de Nampula.

“Em junho de 2022, minha esposa Sofia faleceu há três anos. Morávamos na aldeia de Nkóe. Ela tinha HIV, mas só descobri dois meses antes dela falecer. Em abril daquele ano, Sofia ficou muito doente. Caminhei durante seis horas em busca de medicamentos contra a malária para ela, mas quando cheguei a casa, o meu cunhado disse-me que a minha mulher não tinha malária. Ela tinha HIV e tomava medicamentos antirretrovirais antes de nos casarmos. Ela parou de tomar a medicação, temendo que eu me divorciasse dela se descobrisse que ela tinha HIV. Corremos para a clínica de MSF em Macomia Sede. A equipe de MSF confirmou que Sofia tinha HIV e explicou que ela estava muito doente porque havia parado de tomar a medicação por um longo período.”

Constâncio, 43 anos, carpinteiro deslocado de Nkóe, Macomia.

“Quando meu filho começou a apresentar sintomas, corremos para garantir que ele recebesse apoio. Ele não conseguia andar, então pegamos uma moto. Fiquei muito preocupado, mas agora sinto alívio ao ver que ele está melhorando.”

Mohamed Amis, de 78 anos, acompanhou o seu filho, Mohamed, ao centro de tratamento de cólera em Meluluca, província do Niassa.



Médicos Sem Fronteiras (MSF) é uma organização médica humanitária internacional e independente que presta ajuda emergencial a pessoas afectadas por conflitos armados, epidemias, exclusão de cuidados de saúde e desastres naturais. MSF oferece assistência às pessoas com base na necessidade e independentemente de raça, religião, gênero ou filiação política. Em 1999, a organização médica humanitária Médicos Sem Fronteiras recebeu o Prêmio Nobel da Paz "em reconhecimento ao trabalho humanitário pioneiro realizado pela organização em vários continentes". Dr. James Orbinski, presidente do Conselho Internacional de MSF na época, recebeu o prêmio em nome da organização em Oslo, Noruega, em 10 de dezembro de 1999.

## Contactos

### Escritório de coordenação em Maputo:

Av. Thomas Nduda, 1489 Maputo  
E-mail: [msf-mozambique@geneva.msf.org](mailto:msf-mozambique@geneva.msf.org)  
Tel: +258 21 490 866 / 85

### Escritório de coordenação na Beira:

Av. Martires da Revolução, 20497, Macuti, Cidade da Beira  
E-mail: [msfocb-beira@brussels.msf.org](mailto:msfocb-beira@brussels.msf.org)

### Escritórios de coordenação em Pemba:

Av. Eduardo Mondlane Rua da Praia Maringanha, Casa Laranja  
E-mail: [msfocb-cabodelgado@brussels.msf.org](mailto:msfocb-cabodelgado@brussels.msf.org)

Av. Alberto Joaquim Chipande, Base 510 Pemba  
E-mail: [msfe-cabodelgado@barcelona.msf.org](mailto:msfe-cabodelgado@barcelona.msf.org)

### Gestor de comunicações:

[msf-maputo-com@brussels.msf.org](mailto:msf-maputo-com@brussels.msf.org)

### Oficiais de comunicações:

[msfocb-cabodelgado-fco@brussels.msf.org](mailto:msfocb-cabodelgado-fco@brussels.msf.org)  
[msfch-mozambique-comofficer@geneva.msf.org](mailto:msfch-mozambique-comofficer@geneva.msf.org)



**MÉDICOS SEM FRONTEIRAS**